

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 3.750, DE 2020

Nomeia o Parque Nacional da Tijuca, de Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis in memorian ao Ex Deputado Federal Alfredo Sirkis.

Autor: Deputado LUIZ ANTÔNIO CORRÊA.
Relator: Deputado CHICO D'ANGELO.

I – RELATÓRIO

O projeto de lei em epígrafe, de autoria do ilustre Deputado Luiz Antônio Corrêa, pretende prestar uma justa e oportuna homenagem ao ex-deputado federal e militante da causa ecológica em nosso país, Alfredo Sirkis, que faleceu no ano passado, vítima de um acidente automobilístico.

Com base no art. 54 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a proposição legislativa foi distribuída para as Comissões de Cultura (CCULT) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

No âmbito desta Comissão, fomos designados pela Presidência para elaborar o respectivo parecer, onde nos manifestaremos acerca do mérito cultural da proposição.

É o Relatório.

II – VOTO DO RELATOR

Constitui prática cultural bastante recorrente nas sociedades modernas dar-se o nome a instituições, logradouros e edifícios públicos com nomes de pessoas falecidas que, em vida, se notabilizaram em algum segmento da atividade humana.

Eis que chega à análise dessa Comissão a meritória iniciativa do Deputado Luiz Antônio Corrêa, que pretende promover uma homenagem



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Chico D'Angelo
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218587721400>



póstuma a Alfredo Sirkis, atribuindo o seu nome ao Parque Nacional da Tijuca, localizado no Estado do Rio de Janeiro.

A biografia de Alfredo Sirkis nos mostra o quanto essa homenagem é justa e oportuna. Sirkis nasceu em 1950, no Rio de Janeiro. Participou do movimento estudantil de 1968 e da resistência à ditadura militar (1964-1985). Foi membro da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) e participou dos sequestros dos embaixadores da Suíça e da Alemanha, ao lado de Carlos Lamarca, que culminaram na libertação de 110 presos políticos, entre eles, Fernando Gabeira e Carlos Minc.

Sirkis foi exilado em 1971, e morou na França, no Chile, na Argentina e em Portugal. Iniciou a carreira jornalística em 1972, em Paris, no jornal *Libération*, e também trabalhou em veículos de comunicação em Portugal.

De volta ao Brasil, integrou-se à causa ambientalista e, em 1986, fundou o Partido Verde (PV). Em 1988, ingressou na vida parlamentar ao ser eleito o vereador mais votado pelo Rio de Janeiro. Nesse período, ajudou na criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Permaneceu como vereador por quatro mandatos. Posteriormente, exerceu o cargo de secretário municipal de Urbanismo, secretário municipal de Meio Ambiente e presidente do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP). Foi membro da delegação brasileira nas conferências do Clima de Montreal, Bali, Copenhagen, Durban, Varsóvia, Lima, Paris, Marrakech e Bonn.

Em 2010, elegeu-se deputado federal pelo estado do Rio. No seu mandato parlamentar (2011-2015), presidiu a Comissão Mista de Mudança do Clima do Congresso Nacional (CMMC) e foi um dos vice-presidentes da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados.

Nos últimos anos, continuou com atuação ativa em questões ambientais. Entre outubro de 2016 e maio de 2019, foi o coordenador executivo do *Fórum Brasileiro de Mudança do Clima* (FBMC), tendo sido exonerado do cargo pelo presidente Jair Bolsonaro.

Alfredo Sirkis também era escritor, autor de diversos títulos, como “Corredor polonês”, “Roleta chilena” e “Verde carioca”. No entanto, o reconhecimento literário veio com o livro “Os carbonários”, quando conquistou

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Chico D'Angelo

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218587721400>



* C D 2 1 8 5 8 7 7 2 1 4 0 0

o Prêmio Jabuti, em 1981, na categoria de “Melhor Biografia”. Essa obra tornou-se referência das narrativas sobre os anos de chumbo da ditadura militar no Brasil.

Sua morte repentina, em virtude de um acidente automobilístico, ocorrido em 10.07.2020, teve repercussão internacional. No dia 26 de julho desse mesmo ano, recebeu uma emocionante homenagem do ex-vice presidente dos Estados Unidos, Al Gore, durante o encerramento do treinamento global do *Climate Reality Project*. Durante a homenagem, Al Gore apresentou o novo nome da premiação que reconhece, anualmente, o membro do *Climate Reality Leaders Corps* de maior destaque. O prêmio passou a ser denominado *The Alfredo Sirkis Memorial Green Ring Awards*.

Ao analisar o presente projeto de lei, constatamos que o mesmo não traz menção expressa ao art. 1º, razão pela qual fizemos uma emenda com a finalidade de preencher essa lacuna. Por outro lado, também fizemos uma emenda modificativa à ementa da proposição, uma vez que, pela legislação ambiental vigente (Lei nº 9.985/2000¹), a terminologia correta é “Parque Nacional” e não “Parque Florestal”, como pretende o autor da proposição.

Face ao exposto, nosso voto é pela **APROVAÇÃO** do PL nº 3.750, de 2020, com a apresentação de duas emendas anexas.

Sala da Comissão, em _____ de julho de 2021.



Deputado CHICO D'ANGELO

Relator

¹ A Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2020, que “Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências”, estabelece, em seus arts 7º e 8º, que Parque Nacional é uma unidade de conservação integrante do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Chico D'Angelo

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218587721400>



* C D 2 1 8 5 8 7 7 2 1 4 0 0 * LexEdit

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 3.750, DE 2020

Nomeia o Parque Nacional da Tijuca, de Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis in memorian ao Ex Deputado Federal Alfredo Sirkis.

EMENDA N º1

Dê-se à ementa do projeto de lei a seguinte redação:

“Nomeia o Parque Nacional da Tijuca de Parque Nacional da Tijuca Alfredo Sirkis.”

Sala da Comissão, em 16 de julho de 2021.



Deputado CHICO D'ANGELO

Relator



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Chico D'Angelo
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218587721400>



COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 3.750, DE 2020

Nomeia o Parque Nacional da Tijuca, de Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis in memorian ao Ex Deputado Federal Alfredo Sirkis.

EMENDA N º2

O art. 1º do projeto de lei passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1º Fica nomeado o Parque Nacional da Tijuca de Parque Nacional da Tijuca Alfredo Sirkis."

Sala da Comissão, em 16 de julho de 2021.



Deputado CHICO D'ANGELO

Relator



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Chico D'Angelo
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218587721400>

